**A TRAJETÓRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS NA REGIÃO DE CRICIÚMA**

Fernando Debrida Martins - [fernandodebridamartins@gmail.com](mailto:fernandodebridamartins@gmail.com)

João Henrique Zanelatto - [jhz@unesc.net](mailto:jhz@unesc.net)

Área Temática: 4 - História Econômica e Social

**Resumo**

Situado no Sul Catarinense o município de Criciúma experimentou a partir da década de 1950 um processo de diversificação econômica. A indústria metalúrgica foi um setor que experimentou uma expansão de suas atividades para atender outras indústrias da região. Com o crescimento e expansão das empresas, cresceu também a necessidade de ampliação da força de trabalho para o desenvolvimento das atividades do setor. No início da década de 1960 os trabalhadores das indústrias metalúrgicas começaram a se organizar e criaram uma Associação em 1962, que foi transformada em Sindicato, o SINMETAL – Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de Criciúma e região em 1965. Portanto, o objetivo da pesquisa foi abordar a trajetória do Sindicato desses Trabalhadores com suas lutas, conquistas e reveses.  No período de 1962 a 2017. Nessa trajetória evidenciamos três fases da organização dos trabalhadores: a primeira apontou para o sindicato no contexto da guerra fria e da ditadura civil-militar - 1962-1979. A segunda fase apontou as lutas e as conquistas em âmbito nacional e local e avanço do neoliberalismo - 1979-2002. E a terceira fase destacou o pragmatismo das lutas dos trabalhadores até reforma trabalhista 2002- 2017. Essa pesquisa fundamentou-se na perspectiva teórica da história social do trabalho e teve como fonte principal o Informativo Zé Ferreiro, informativo produzido pelo próprio Sindicato.

**Palavras-chave**: Sindicato, Trabalhadores, Metalúrgicos, Criciúma.